

FHC TEM APOIO DA FORÇA SINDICAL

Em troca, a central quer uma solução para o desemprego, reforma sindical, redução de encargos sociais e proteção do mercado

O presidente Fernando Henrique Cardoso receberá, na sexta-feira, em Brasília, o apoio da Força Sindical à sua reeleição, seguido de uma cobrança. O presidente em exercício da central sindical, Paulo Pereira da Silva, o Paulinho, cobrará do candidato tucano medidas de proteção de mercado a setores internos que sofreram o impacto da abertura às importações. Paulinho gravou ontem sua participação na propaganda eleitoral gratuita para ajudar a campanha de Fernando Henrique,

que será veiculado na próxima semana.

"Vamos declarar nosso apoio ao presidente, mas vamos fazer algumas reivindicações", advertiu o dirigente sindical, depois de fazer uma visita ao comitê central da reeleição. A Força Sindical quer crescimento econômico aliado a medidas de proteção a setores como o de autopeças, de calçados e têxtil. "Com a abertura para importações, esses setores quebraram", disse.

Uma solução para o desemprego, uma reforma na estrutura sindical e a redução de encargos sociais são outras reivindicações que o dirigente levará a Fernando Henrique, no auditório do Templo da Boa Vontade, em Brasília. "Agora não são dez dedos?", indagou o sindicalista, numa alusão às duas mãos espalmadas do presidente que serão

mostradas em seu programa eleitoral na televisão. "Nós queremos um dedo daqueles para o desemprego", cobrou.

A Força Sindical, a Confederação Geral dos Trabalhadores (CGT) e a Social Democracia Sindical (SDS) reunirão na sexta-feira 1.150 dirigentes sindicais e representantes de federações para receber Fernando Henrique. Só a Força Sindical levará representantes de 500 sindicatos filiados. A central tem 1.278 sindicatos filiados no país.

"Esse evento servirá para mostrar aos trabalhadores que nem todos os sindicatos apóiam Lula. Os trabalhadores reconhecem que Fernando Henrique está fazendo alguma coisa", afirmou Paulo Pereira da Silva.

PODER DE FOGO

Só a Força Sindical levará representantes de

500

sindicatos filiados.

A central tem

1.278

sindicatos filiados no País.

ENCONTROS

Para que Fernando Henrique não seja acusado pela oposição de infringir a lei eleitoral durante visita ao Rio no dia 29, o comando da campanha organizou todos os encontros do candidato-presidente em locais privados e vias públicas. Fernando Henrique se reunirá com os candidatos do PFL, César Maia, e do PSDB, Luiz Paulo Corrêa da Rocha, em clubes privados e atos de campanha nas ruas.

Em Itaperuna, no norte fluminense, o encontro do presidente com prefeitos da região do norte e noroeste fluminense, do Espírito Santo e de Minas Gerais será num clube.

Ichiro Guerra/Obritionews



Paulinho quer mais emprego: "Agora não são dez dedos? Nós queremos um dedo daqueles para o desemprego"